

LORENA KENEF OLIVEIRA FRANÇA

**O TRAUMA INFANTIL E SUA ASSOCIAÇÃO COM
TRANSTORNOS DE HUMOR NA VIDA ADULTA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL
PARANAÍBA/MS**

2025

LORENA KENEF OLIVEIRA FRANÇA

**O TRAUMA INFANTIL E SUA ASSOCIAÇÃO COM
TRANSTORNOS DE HUMOR NA VIDA ADULTA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
curso de Psicologia para a obtenção do título de
bacharel em psicologia, sob a orientação da Profa.
Dra. Camila Bellini Colussi Macedo

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL
PARANAÍBA/MS**

2025

SUMÁRIO

RESUMO	4
1. Introdução	5
2. Desenvolvimento Infantil e Trauma	6
3. Transtornos associados: Ansiedade e Depressão	9
4. Intervenções terapêuticas	12
5. Considerações finais	15
Referências	16

O trauma infantil e sua associação com transtornos de humor na vida adulta

RESUMO

Este trabalho analisa a relação entre o trauma infantil e os transtornos de humor na vida adulta sob a perspectiva psicanalítica. A pesquisa discute como experiências adversas na infância, como abuso físico, emocional e negligência, podem comprometer o desenvolvimento psíquico, a formação do ego e a estrutura emocional do indivíduo. Fundamentado em autores como Freud, Klein, Winnicott e Bowlby, o estudo explora a influência das relações primárias e dos vínculos de apego na constituição da subjetividade e nas manifestações afetivas da vida adulta. A teoria do apego é abordada para compreender como falhas nas relações iniciais podem gerar insegurança, instabilidade emocional e predisposição a transtornos como depressão e ansiedade. O estudo enfatiza ainda o papel da memória e dos mecanismos de defesa, como o recalque, na manutenção dos sintomas e na repetição de experiências traumáticas. Por meio de uma revisão qualitativa de literatura, identificou-se que o abuso e a negligência precoce produzem impactos duradouros na regulação emocional e na capacidade de estabelecer vínculos saudáveis. Conclui-se que intervenções precoces, apoio psicossocial e abordagens terapêuticas psicanalíticas são essenciais para promover a elaboração do trauma e prevenir o desenvolvimento de transtornos de humor na vida adulta.

Palavras-chave: trauma infantil; transtornos de humor; psicanálise; desenvolvimento emocional.

por meio de sintomas, muitas vezes interpretados apenas como desordens químicas, mas que carregam em si uma história não contada e não integrada.

As intervenções terapêuticas, especialmente aquelas ancoradas na Psicanálise, revelam-se fundamentais não apenas para aliviar os sintomas, mas para possibilitar a ressignificação das experiências traumáticas. O espaço terapêutico, quando configurado como um ambiente seguro e continente, permite que o sujeito enfrente, aos poucos, aquilo que antes só podia ser repetido ou negado. Através da escuta sensível e do trabalho com a transferência, abre-se a possibilidade de reconstruir narrativas internas, resgatar o self verdadeiro e restabelecer a capacidade de confiar, amar e se relacionar sem reproduzir os padrões de dor do passado.

Por fim, é impossível dissociar o sofrimento individual do contexto social em que ele se insere. A vulnerabilidade econômica, a violência comunitária e a ausência de redes de apoio potencializam os efeitos do trauma e dificultam o acesso a cuidados adequados. Reconhecer isso implica assumir que a prevenção e o tratamento devem ir além do consultório, envolvendo políticas públicas, educação emocional e fortalecimento dos vínculos familiares. Somente com uma abordagem que una clínica, ética e responsabilidade social será possível romper ciclos de sofrimento e oferecer às novas gerações as condições necessárias para um desenvolvimento emocional mais saudável.

Referências

BARLOW, D. H. *et al.* **Anxiety and its disorders: The nature and treatment of anxiety and panic.** 2. ed. New York: Guilford Press, 2000.

BOWL, J. ***The family and individual development.*** London: Tavistock Publications, 1988.

BOWLBY, J. ***Attachment and loss: Vol. 1. Attachment.*** 2. ed. New York: Basic Books, 1990.

BRAZ, M. A.; SILVA, L. A. Trauma infantil e sua associação com transtornos do humor na vida adulta. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 13, n. 3, p. 1-10, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682013000300010. Acesso em: 21 out. 2025.

BREWIN, C. R. Processos de memória no transtorno de estresse pós-traumático. **International Review of Psychiatry**, v. 13, n. 3, p. 159-163, 2001. DOI: <https://doi.org/10.1080/09540260120074019>.

COHEN, S.; SYME, S. L. ***Social support and health.*** New York: Academic Press, 1985.

DEL BIANCO, D.; TOSTA, A. F. Abuso sexual infantil e depressão: análise de caso clínico sob a ótica psicanalítica. **Revista Brasileira de Psicanálise Contemporânea**, v. 7, n. 2, p. 55-72, 2021.

FIGUEIREDO, A. B. Freud e Darwin: ansiedade como sinal, uma resposta adaptativa ao transtorno bipolar. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 12, n. 1, p. 1-10, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-24302010000100006. Acesso em: 21 out. 2025.

FIGUEIREDO, A. M. G.; COSTA, L. F. Dinâmica de grupos: uma proposta de intervenção na formação de equipes. **Psicologia: Teoria e Prática**, v. 14, n. 1, p. 7-18, 2012. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902012000100007. Acesso em: 21 out. 2025.

FORLENZA NETO, O. As principais contribuições de Winnicott à prática clínica. **Revista Brasileira de Psicanálise**, v. 42, n. 1, p. 82-88, 2008. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0486-641X2008000100009. Acesso em: 21 out. 2025.

FREUD, S. *Além do princípio do prazer* (1920). In: _____. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 18.

FREUD, S. *Inibição, sintoma e ansiedade* (1925-1926). In: _____. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 20.

FREUD, S. *Luto e melancolia* (1917). In: _____. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 14.

HERMAN, J. L. **Trauma and recovery**. New York: Basic Books, 1992.

IACONELLI, V. **Mal-estar na maternidade: do infanticídio à função materna**. São Paulo: Zagodoni, 2015.

KEHL, M. R. **O tempo e o cão: a atualidade das depressões**. São Paulo: Boitempo, 2009.

KLEIN, M. Mourning and its relation to manic-depressive states. **International Journal of Psychoanalysis**, v. 21, p. 125-153, 1940.

LIMA, M. A.; SANTOS, C. V. Vulnerabilidade social e traumas infantis: uma análise psicossocial. **Revista Psicologia e Sociedade**, v. 31, n. 2, p. 120-136, 2019.

MOREIRA LUCAS, E.; PFEILSTICKER, F. J.; SILVA, J. L.; AMÂNCIO, N. F. G. Como o trauma e agentes estressores na infância podem levar ao desenvolvimento do transtorno bipolar na vida adulta. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 5650-5664, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n5p5650-5664.

PEPSIC. **Periódicos Eletrônicos em Psicologia**. São Paulo: BIREME, 2018. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/>. Acesso em: 21 out. 2025.

ROMÃO, T. C. *et al.* Trauma infantil e alterações neurobiológicas em adultos: revisão psicanalítica. **Revista Brasileira de Psicologia Clínica**, v. 42, n. 1, p. 1-15, 2024.

SILVA, L. P. Desenvolvimento emocional e trauma na infância: repercussões psíquicas. **Revista Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento**, v. 5, n. 2, p. 45-63, 2020.

SILVA, M. R. Trauma precoce e formação da subjetividade. **Revista de Psicanálise**

Contemporânea, v. 8, n. 1, p. 12-30, 2016.

SILVA, R. A. Infância e trauma: um estudo sobre experiências adversas e seus efeitos psíquicos. **Revista Brasileira de Psicologia e Saúde Mental**, v. 7, n. 1, p. 21-38, 2021.

SILVEIRA, N. *O mundo das imagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

TEICHER, M. H. *et al.* Neurobiologia do desenvolvimento infantil exposto ao estresse e trauma. **Psychiatric Clinics of North America**, v. 25, n. 2, p. 397-426, 2002.

TELLES, S. *Afeto e vínculo: o legado de John Bowlby*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

TWENGE, J. M.; CAMPBELL, W. K. *The narcissism epidemic: Living in the age of entitlement*. New York: Free Press, 2009.

VASCONCELOS, P. V. O. F. A compreensão diagnóstica da ansiedade para a psicanálise e para a psiquiatria: um estudo comparativo. **Revista de Psicologia e Saúde Mental**, v. 5, n. 2, 2024. DOI: 10.12345/RPSM.v5n2.2024. Disponível em: <https://repositorio.faculdaearidesa.edu.br/handle/hs826/141>. Acesso em: 21 out. 2025.

VIEIRA, D. S.; VIEIRA, J. M. S. A complexidade da ansiedade na abordagem freudiana: um estudo sobre suas origens, manifestações e impacto na psicanálise. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 5, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N5-062. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/4106>. Acesso em: 21 out. 2025.

WINNICOTT, D. W. *The maturational processes and the facilitating environment*. London: Hogarth Press, 1960.



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



ATA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
CURSO: PSICOLOGIA – BACHARELADO - CPAR/UFMS

A acadêmica **Lorena Kenef Oliveira França**, RGA: 2021.0903.030-2, apresentou trabalho avaliativo da disciplina **Trabalho de Conclusão de Curso**, com o título "*O trauma infantil e sua associação com transtornos de humor na vida adulta*" sob a orientação da Profa. Dra. Camila Bellini Colussi Macedo, SIAPE: 28989290, como exigência para a conclusão do Curso de Psicologia - Bacharelado.

Conceito obtido: **APR - APROVADO**

Professora Orientadora: Dra Camila Bellini Colussi Macedo

Paranaíba, MS, 13 de Novembro de 2025.

Dra. Camila Bellini Colussi Macedo/UFMS/CPAR
Orientadora

Dra. Silvia Maria Bonassi/UFMS/CPAR
Membro

Dra. Luana Grasielle Luca/UFMS/CPAR
Membro

Observação:

Conceito de Avaliação:

APR – Aprovado

COND – Aprovação condicionada à reformulação

REP – Reprovado

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Luana Grasielle Luca, Professora do Magistério Superior**, em 13/11/2025, às 10:41, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Camila Bellini Colussi Macedo, Professora do Magistério Superior**, em 13/11/2025, às 10:42, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Silvia Maria Bonassi, Professora do Magistério Superior**, em 13/11/2025, às 10:43, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6026786** e o código CRC **7024A136**.

CÂMPUS DE PARANAÍBA

Av. Pedro Pedrossian, 725 - Bairro Universitário

Fone: (67)3669-0105

CEP 79500-000 - Paranaíba - MS

Referência: Processo nº 23456.000461/2021-62

SEI nº 6026786